ICEB
INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL
Casa de Deolindo Amorim

Aula II - Ano 2014

O Despertar do Novo Mundo

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

gede
Grupo de Estudos da Doutrina Espírita

Ponte entre a ciência e a religião

Revista Espírita junho 1868
A Fome Entre os Espíritos

Nota. A quem não conhece a verdadeira constituição do mundo invisível, parecerá estranho que os Espíritos que, segundo eles, são seres abstratos, imateriais, indefinidos, sem corpo, sejam vítimas dos horrores da fome; mas o espanto cessa quando se sabe que esses mesmos Espíritos são seres como nós; que eles têm um corpo, fluídico é verdade, mas que não é menos da matéria; que, em deixando o seu envoltório carnal, certos Espíritos continuam a vida terrestre com as mesmas vicissitudes durante um tempo mais ou menos longo. ...

Revista Espírita junho 1868
A Fome Entre os Espíritos

Muito diferente é a posição daqueles que, desde esta vida, se desmaterializaram pela elevação de seus pensamentos e sua identificação com a vida futura; todas as dores da vida corpórea cessam com o último suspiro, e o Espírito plana logo, radioso, no mundo etéreo, feliz como o prisioneiro livre de sua prisão.

ICEB
INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL
Casa de Deolindo Amorim

Aula II - Ano 2014

O Despertar do Novo Mundo

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

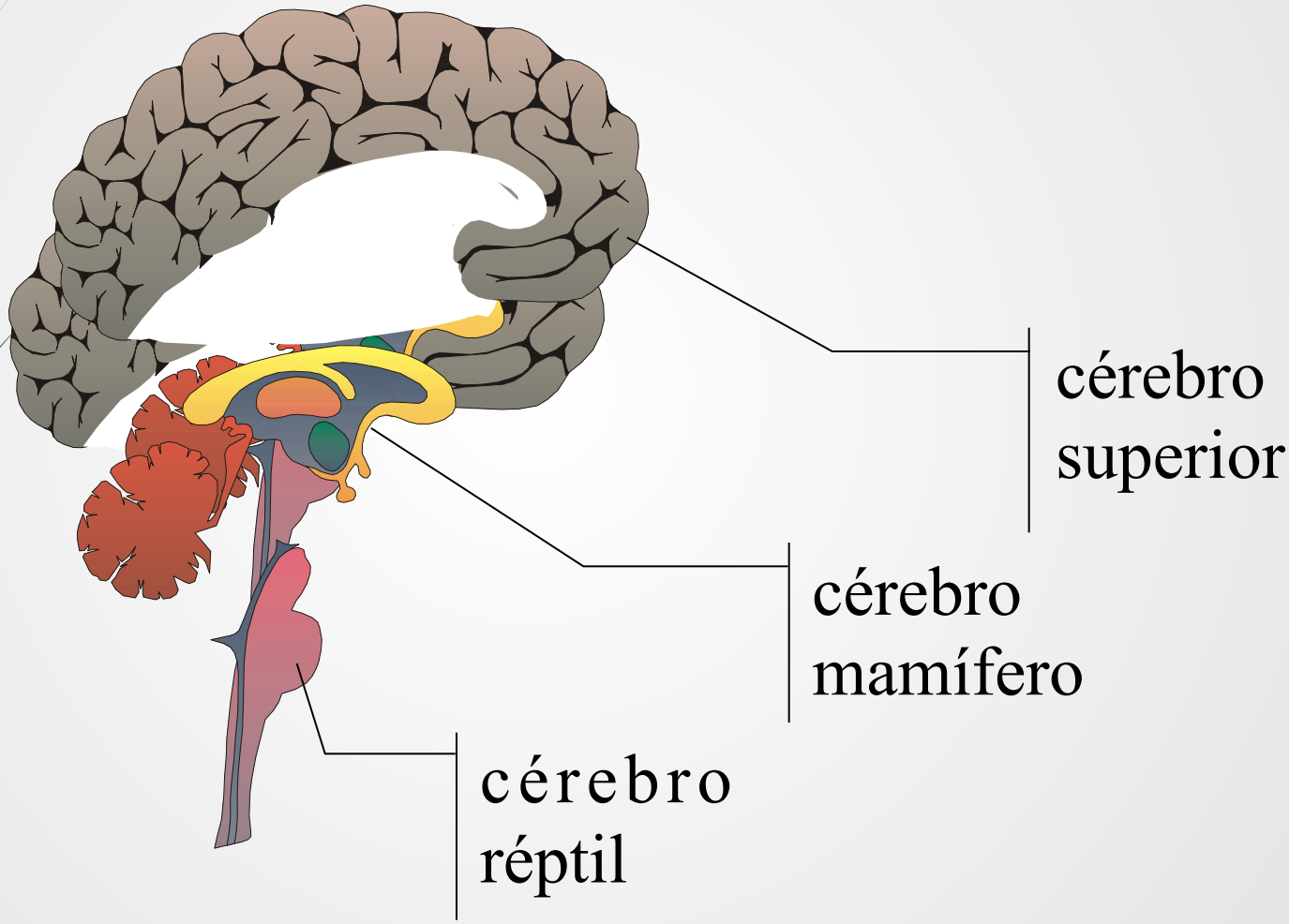
gede
Grupo de Estudos da Doutrina Espírita

Ponte entre a ciência e a religião

O cérebro triúno

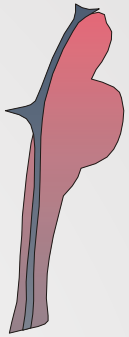
- O conceito do cérebro triúno foi proposto pelo médico e cientista Paul MacLean.
- Este conceito define o cérebro humano como sendo composto por três “cérebros” em um: o complexo R (cérebro réptil), o sistema límbico (cérebro mamífero) e o neocórtex (cérebro superior).

O cérebro triúno



Cérebro réptil

Triunfo Pessoal - Joanna de Ângelis



- Responsável pelo comportamento agressivo, os rituais existenciais, a noção de espaço territorial, a formação do grupo social e a hierarquia.

Cérebro mamífero

Triunfo Pessoal - Joanna de Ângelis

- Responsável por grande parte das emoções humanas, quais a área da afetividade, dos relacionamentos, dos sentimentos de compaixão e de piedade, da manutenção do grupo social.

Cérebro superior

Triunfo Pessoal - Joanna de Ângelis

- Encarregado das funções nobres do ser, como a inteligência, o raciocínio, o discernimento, a linguagem, a percepção de tudo que acontece ao redor.
- A consciência se instala.

Compre meu livro “Segredos para o Sucesso” por R$20,00 e conquiste UM MILHÃO DE REAIS!!!!!

- **Cérebro mamífero:**
  - Rápido!!! Onde está o telefone?
- **Cérebro Superior:**
  - Se esses segredos podem te fazer ganhar Um Milhão de Reais, por que você quer meus R$20,00?
- **Cérebro Réptil:**
  - Vamos comer o livro!!!

É preciso entender como funcionamos

Precisamos entender como funcionamos para a compreensão das nossas reações.

A mente é a ferramenta para compreender questões que transcendem a própria mente.

A evolução

Triunfo Pessoal - Joanna de Ângelis

homem primitivo → *sapiens* → *tecnologicus* → *noeticus*

Do grego noésis: pensamento, inteligência.

Noeticus

Triunfo Pessoal - Joanna de Ângelis

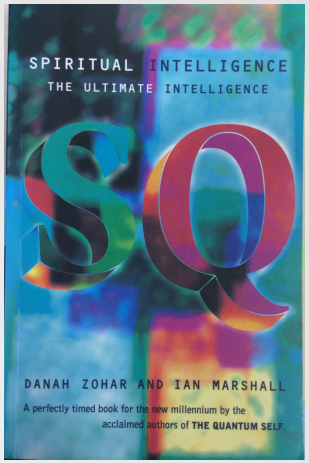
- Penetrará nos segredos do Universo.
- Entenderá a missão de ser co-criador com Deus.
- Descobrir-se-á como ser imortal e entenderá o processo da evolução.

Fato

Ainda não somos seres noéticos.

Inteligência triúna

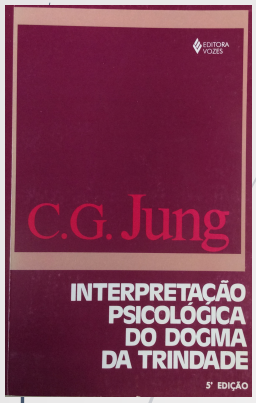
Inteligência Espiritual



- **Inteligência racional (QI)**
  - Soluciona problemas lógicos e racionais.
- **Inteligência emocional**
  - Entendimento de si próprio e sentimento de outras pessoas. Senso da situação e como responder a ela.
- **Inteligência espiritual**
  - Aborda questões de valores e significados. Direciona os atos para uma vida num sentido mais amplo e rico. Facilita a compreensão da *imortalidade da alma*, da *fé religiosa*, do bem, do *amor*...

C. G. Jung

interpretação psicológica do dogma da trindade; nota preliminar



Uma série de reações mostrou-me que meus leitores, às vezes, se chocam com a discussão psicológica dos símbolos cristãos, mesmo quando esta discussão evita cuidadosamente tocar, de um modo ou de outro, em seu valor religioso. Meus críticos talvez teriam muito pouco a objetar contra o tratamento psicológico dos símbolos budistas, cuja santidade também é indiscutível.

Ainda não agimos com discernimento, por isso não somos noéticos.

Ponte entre a ciência e a religião. Onde está a dificuldade?

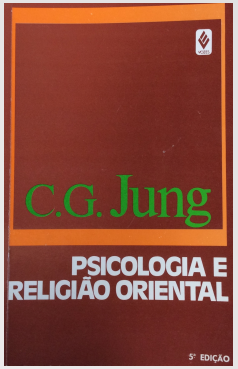
Na ciência?

Na religião?

Em ambas.

C. G. Jung

§763



O conflito surgido entre ciência e religião no fundo não passa de um mal-entendido entre as duas. O materialismo científico introduziu apenas uma nova hipótese, e isto constitui um pecado intelectual. Ele deu um nome novo ao princípio supremo da realidade, pensando, com isto, haver criado algo de novo e destruído algo de antigo. Designar o princípio do ser como Deus, matéria, energia, ou o quer que seja, nada cria de novo. **Troca-se apenas de símbolo.**

O materialista é um metafísico sem o querer.

Metafísica - Dicionário Aurélio

1. Doutrina da essência das coisas.
2. Conhecimento das causas primárias.
3. Teoria das ideias.
4. Conhecimento geral e abstrato.
5. Abstração.
6. Caráter do que é abstrato.
7. Sutileza ou transcendência no discorrer.

C. G. Jung

Psicologia religião oriental §763

O crente, por outro lado, procura manter-se em um estado espiritual primitivo, por motivos meramente sentimentais. ... A fé implica, ..., num sacrificar o intelecto, mas nunca num sacrifício dos sentimentos. Assim os crentes permanecem em estado infantil, em vez de *se tornarem como crianças*...

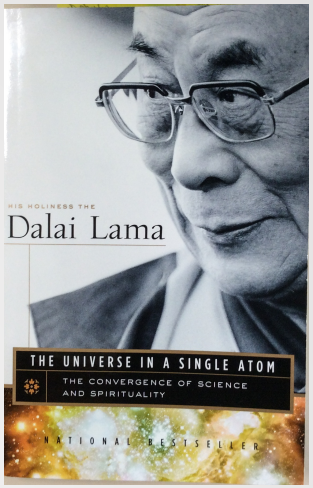
C. G. Jung

Psicologia religião oriental §764

Qualquer pensador honesto é obrigado a reconhecer a insegurança de todas as posições metafísicas, em especial a insegurança de qualquer conhecimento de fé. É também obrigado a reconhecer a natureza insustentável de quaisquer afirmações metafísicas e admitir que não existe uma possibilidade de provar que a inteligência humana é capaz de arrancar-se a si mesma do tremedal puxando-se pelos próprios cabelos. Por isso é muito duvidoso saber se o espirito humano tem condições de provar a existência de algo transcendental.

Dalai Lama

The universe in a single atom pg. 12



A visão de que todos os aspectos da realidade pode ser reduzida a matéria e suas várias partículas é, a meu ver, tanto uma posição metafísica como a visão de que uma inteligência organizadora criou e controla a realidade.

Dalai Lama

The universe in a single atom pg. 12

Um dos principais problemas com um materialismo científico radical é a estreiteza de visão que resulta e do potencial de niilismo que daí possam resultar. Niilismo, materialismo e reducionismo são um grande problema para a filosofia e, sobretudo, em uma perspectiva humana, uma vez que podem potencialmente empobrecer a maneira como vemos a nós mesmos.

Dalai Lama

The universe in a single atom pg. 12

Por exemplo, se nós nos vemos como criaturas biológicas aleatórias ou como seres especiais dotados da dimensão de consciência e capacidade moral vai fazer um impacto sobre a forma como pensamos sobre nós mesmos e como tratar os outros.

Dalai Lama

The universe in a single atom pg. 13

Da mesma forma, a espiritualidade deve ser temperada pelas ideias e descobertas da ciência. Se, como praticantes espirituais, ignoramos as descobertas da ciência, a nossa prática também está empobrecida, com essa mentalidade pode levar ao fundamentalismo. Esta é uma das razões pelas quais eu encorajo meus colegas budistas para realizar o estudo de ciência, de modo que suas descobertas possam ser integradas a cosmovisão budista.

Qual a diferença?

Deus

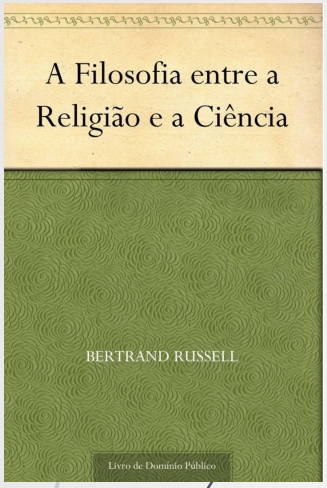
Matéria no momento do Big Bang

Responsável por tudo que existe.

Radicalismo em qualquer das situações são expressões do fanatismo.

A FILOSOFIA ENTRE A RELIGIÃO E A CIÊNCIA

Bertrand Russell



Os conceitos da vida e do mundo que chamamos "filosóficos" são produtos de dois fatores:

- Um, constituído de fatores religiosos e éticos herdados;
- Outro, pela espécie de investigação que podemos denominar "científica", empregando a palavra em seu sentido mais amplo.

A FILOSOFIA ENTRE A RELIGIÃO E A CIÊNCIA

Bertrand Russel

"Filosofia" é uma palavra que tem sido empregada de várias maneiras, umas mais amplas, outras mais restritas.... A filosofia, conforme entendo a palavra, é algo intermediário entre a teologia e a ciência. Como a teologia, consiste de especulações sobre assuntos a que o conhecimento exato não conseguiu até agora chegar, mas, como ciência, apela mais à razão humana do que à autoridade, seja esta a da tradição ou a da revelação. Todo conhecimento definido - eu o afirmaria - pertence à ciência; e todo dogma quanto ao que ultrapassa o conhecimento definido, pertence à teologia.

A FILOSOFIA ENTRE A RELIGIÃO E A CIÊNCIA

Bertrand Russel

Mas entre a teologia e a ciência existe uma Terra de Ninguém, exposta aos ataques de ambos os campos: essa Terra de Ninguém é a Filosofia.

A FILOSOFIA ENTRE A RELIGIÃO E A CIÊNCIA

Bertrand Russel

- Acha-se o mundo dividido em espírito e matéria?
- E, supondo-se que assim seja, que é espírito e que é matéria?
- Acha-se o espírito sujeito à matéria, ou é ele dotado de forças independentes?
- Possui o universo alguma unidade ou propósito?
- Está ele evoluindo rumo a alguma finalidade?
- Existem realmente leis da natureza, ou acreditamos nelas devido unicamente ao nosso amor inato pela ordem?

ESE; CAP. I
ALIANÇA ENTRE A CIÊNCIA E A RELIGIÃO

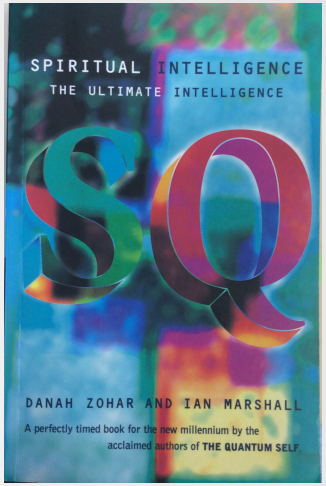
8. A Ciência e a Religião não puderam, até hoje, entender-se, porque, encarando cada uma as coisas do seu ponto de vista exclusivo, reciprocamente se repeliam. Falta com que encher o vazio que as separava, um traço de união que as aproximasse. **Esse traço de união está no conhecimento das leis que regem o Universo espiritual e suas relações com o mundo corpóreo,** leis tão imutáveis quanto as que regem o movimento dos astros e a existência dos seres.Uma vez comprovadas pela experiência essas relações, nova luz se fez: a fé dirigiu-se à razão; esta nada encontrou de ilógico na fé: vencido foi o materialismo.

O Espiritismo apresenta as características necessárias para fazer a ligação entre ciência e religião, mas não podemos ser passionais sobre os temas.

Conflito entre os conceitos de religião e espiritualidade. Por que se confundem?

- Resposta: mito da caverna de Platão
- No mundo das sombras, somente se percebe o seu reflexo, por isso, a espiritualidade é expressa na forma dogmática, onde as buscas e enfrentamentos não se fazem necessários.
- Espiritualidade foi interpretada por dogmatismo e rituais.

Diferença entre RELIGIÃO e ESPIRITUALIDADE



Livro: Inteligência Espiritual

<u>Danah Zohar e Ian Marshall</u>

Pg 9 <u>definição de "religião"</u>

"Religião convencional é uma imposição externa de uma relação de regras e crenças. Vem de cima para baixo, herdada de padres e profetas e livros santos, ou absorvidas pela família e tradição."

Diferença entre RELIGIÃO e ESPIRITUALIDADE

Revista de Psiquiatria - USP

Artigo: A importância da integração da espiritualidade e da religiosidade no manejo da dor e dos cuidados paliativos

Pg 85 - definição de "espiritualidade"

"Espiritualidade pode ser definida como aquilo que traz significado e propósito à vida das pessoas. Essa definição é utilizada como base em cursos médicos sobre espiritualidade e saúde."

Espiritualidade está ligado a metafísica.

Religião está ligado à forma (dogmatismo, ritualística e casta sacerdotal).

Discurso de Kardec proferido em 01/11/1868 na Sociedade de Paris

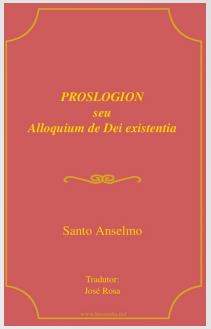
Por que, pois, declaramos que o Espiritismo não é uma religião? Pela razão de que não há senão uma palavra para expressar duas idéias diferentes...

O Espiritismo, não tendo nenhum dos caracteres de uma religião, na acepção usual da palavra, não se poderia, nem deveria se ornar de um título sobre o valor do qual, inevitavelmente, seria desprezado; eis porque ele se diz simplesmente: **doutrina filosófica e moral**

Exemplo de metafísica no Espiritismo

Muitos creditam a existência de Deus pregada pelo Espiritismo como sendo de conotação religiosa, no entanto, analisando a Codificação como um todo e especialmente no Cap. II do livro A Gênese, vemos que o conceito de Deus é uma abordagem metafísica e não religiosa.

Santo Anselmo - Prologium Apresentação



O Proslogion é, sem dúvida, o escrito mais famoso de Santo Anselmo (nasc. 1033; morte 1109) e um dos textos filosóficos mais revisitados do pensamento ocidental. Nele, a partir de uma noção de Deus presente ao intelecto – "aquilo maior do que o qual nada pode ser pensado" formula o autor um férreo argumento lógico a favor da existência de Deus na realidade e não apenas na mente. Alguns, com algum exagero mas não sem uma ponta de razão, chegam a dizer que, depois de Santo Anselmo, a história da filosofia se divide entre aqueles que aceitam a validade do argumento e aqueles que lha negam...

Santo Anselmo - Prologium

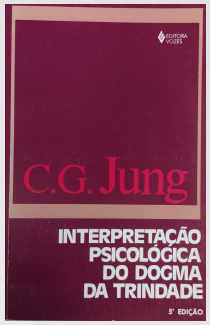
... e a verdade é que ele divide, de facto, alguns dos maiores pensadores: Boa ventura(1221-1274) aceita-o como válido; São Tomás de Aquino nega a sua validade; Descartes, Leibniz e Hegel aceitam-no; Kant rejeita-o porque a existência não é um predicado demonstrável, mas sempre o suposto de toda a predicação e apoda-o de "argumento ontológico" precisamente porque pretende deduzir da existência de Deus *na mente* a existência de Deus em realidade.

Santo Anselmo - Prologium

No Proslogion, Anselmo supera o conflito Fé – Razão que, filosófica e teologicamente, separa muitos dos espíritos do séc. XI.

Anselmo, leitor atento e assíduo de Santo Agostinho, forja a fórmula maior que sintetiza todo o seu pensamento: “a fé à procura da inteligência”.

C. G. Jung
§178



Estas idéias (da trindade) passaram para o sincretismo helenístico e foram transmitidas ao Cristianismo através de Filon e Plutarco. Por isso não é correto afirmar, como às vezes até mesmo os teólogos modernos o têm feito, que não há influências egípcias na formação da concepção cristã e que se por acaso existe é num grau muito reduzido. O contrário é que é verdade. De fato, é muito improvável que apenas as idéias babilônicas tenham penetrado na Palestina, pois, como se sabe, este pequeno país intermediário permaneceu por muito tempo sob a dominação egípcia...

C. G. Jung

Interpretação psicológica do dogma da trindade §228

É realmente decepcionante constatar que nos escritos de Paulo o verdadeiro Jesus de Nazaré não pronuncia uma palavra sequer.... Toda a teologia pré-cristã e "gnóstica" do Próximo Oriente, cujas raízes ainda não se haviam estendido muito, começa a envolvê-lo com sua ramagem ascendente e a condensar-se naquela forma dogmática que já não precisa absolutamente apoiar-se no aspecto histórico. O verdadeiro homem Jesus havia desaparecido precocemente, por detrás das emoções e projeções do seu círculo imediato e, posteriormente, do mais amplo daqueles que o conheceram.

Espiritismo como a "ponte"

- **Componente científica;**
  - Observação de eventos extrafísicos;
  - Elaboração de teorias e leis.
- **Componente filosófica (metafísica);**
  - Estabelecimento de significado;
  - Entendimento dos efeitos e consequências.
- **Componente moral.**
  - Aplicação no cotidiano.

FIM

Claudio C. Conti
www.ccconti.com